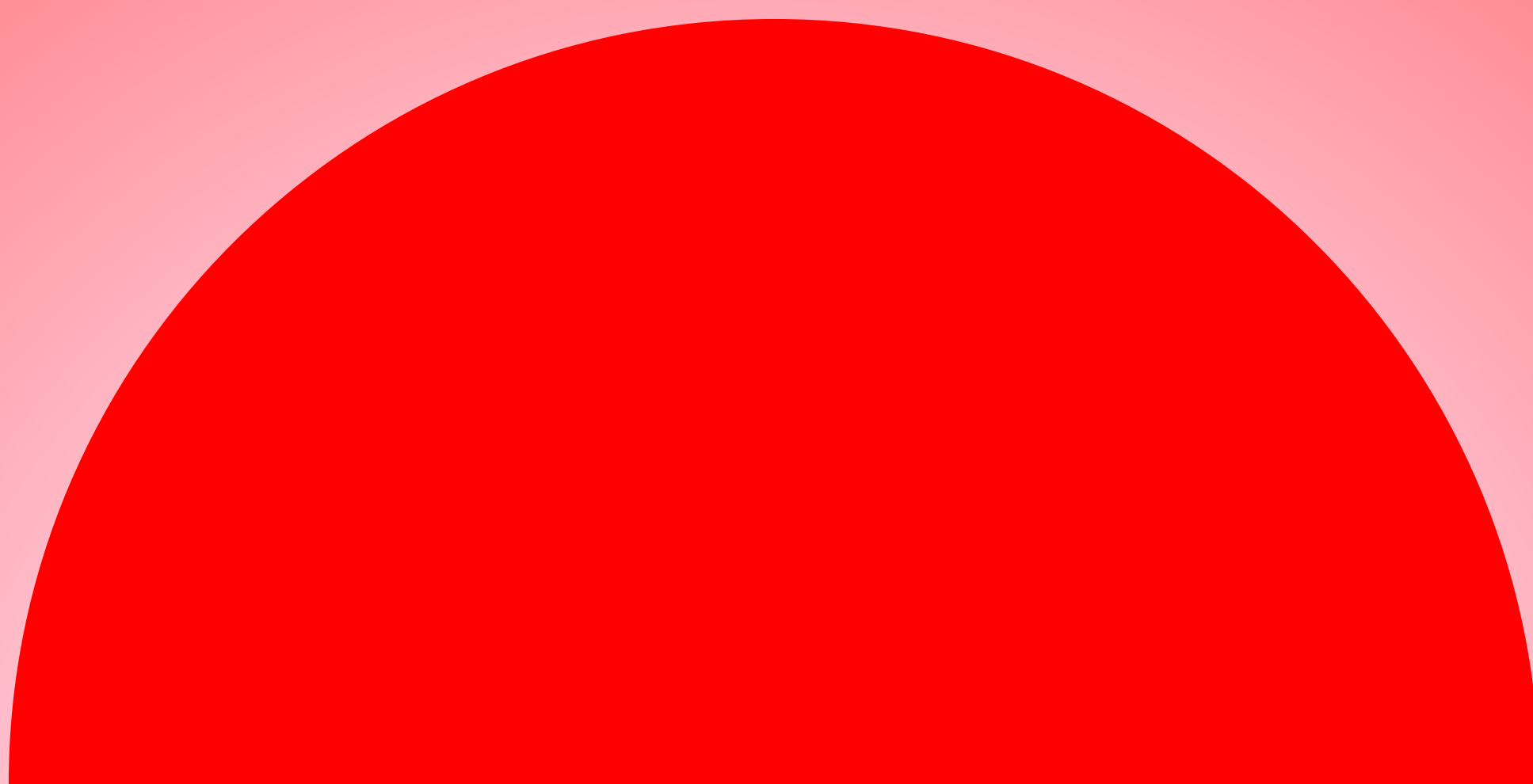




Como *vencer* o 2º turno

VERSÃO ESTENDIDA



*Se você
quer
que o Flávio
Bolsonaro
não ganhe,
faça as
2 coisas
a seguir*

**Um guia prático
para ganharmos as
eleições com base
em muita pesquisa**

**Agora a disputa
é por cada voto
e, para isso, cada
conversa importa.**

Precisamos entender
este novo momento,
acompanhar como o
eleitorado está se
reorganizando e recalibrar
nossa estratégia para
esta etapa da eleição.

- 1. Entender o contexto
do 2º turno**
- 2. Ganhar votos
para o Lula**
- 3. Desmobilizar
votos para o Flávio**

¹ *Contexto*

O resultado do 1º turno não pode nos imobilizar.
Temos 3 semanas para virar esse jogo.

Foram 2.224.965 votos de diferença entre Flávio Bolsonaro e Lula.

No 1º turno, **33,4 milhões de brasileiros ficaram em casa.**
E 9,4 milhões de brasileiros escolheram outros candidatos e podem não apoiar Flávio Bolsonaro no 2º turno.

Temos que ganhar votos para o Lula dessas pessoas e desmobilizar votos do Flávio

Cada um desses grupos exige uma abordagem diferente:

Quem pode se abster

*O que precisamos
fazer: **MOBILIZAR***

Entre eleitores que já demonstram preferência por Lula, **o desafio é mobilizar**: reforçar motivação, reduzir barreiras e transformar intenção de voto em comparecimento às urnas.

Aqui, **dois públicos** merecem atenção especial:

- **Pessoas com 70 anos ou mais**
- **Beneficiários de programas sociais**

Quem votou na terceira via

*O que precisamos
fazer: **DESMOBILIZAR***

Para o eleitor que não gosta do Lula, mas não votou no Flávio, o desafio é apresentar argumentos sobre o Flávio que os levem a votar branco, nulo ou simplesmente não comparecer.

Para chegar nessas pessoas, pense especialmente em:

- **Pessoas que você sabe que votaram em Caiado, Cury, Renan ou Zema**
- **Eleitores antipetistas ou descrentes com a política que não parecem estar no campo bolsonarista**

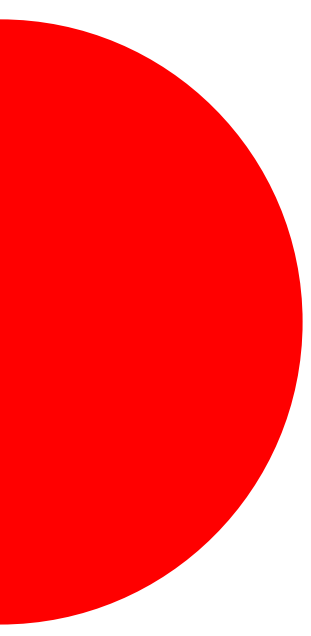
*Se você
quer
que um
Bolsonaro
não volte
ao poder,
faça as
2 coisas
a seguir*

² ***Ganhe votos para o Lula***

Um dos desafios desta eleição é a abstenção.

Há pessoas que gostam do Lula e poderiam participar do segundo turno, mas estão desanimadas, não acreditam que seu voto faça diferença ou enfrentam dificuldades práticas para chegar às urnas.

Dois públicos merecem atenção especial:



PESSOAS COM 70 ANOS OU MAIS

O Brasil tem mais de **17 milhões de eleitores com 70 anos** ou mais, para quem o voto é facultativo. Em 2022, mais da metade desse eleitorado não compareceu às urnas.

Comece pela sua rede: pais, avós, tios, vizinhos ou conhecidos. Pergunte se pretendem votar, escute os motivos caso estejam pensando em não ir e ajude a resolver eventuais dificuldades práticas para chegar às urnas.

Assuntos que podem aparecer nessa conversa:



Diga para elas que o voto 70+ pode decidir essas eleições.

São mais de 8 milhões de 70+ que não votaram em 2022, numa eleição decidida por 2 milhões de votos. Se elas se mobilizarem, podem garantir que o Lula ganhe.



Diga que o Bolsonaro desmontou o Farmácia Popular, que foi resgatado pelo Lula. Além disso, o Lula voltou a reajustar o salário mínimo acima da inflação, impactando positivamente nas aposentadorias.

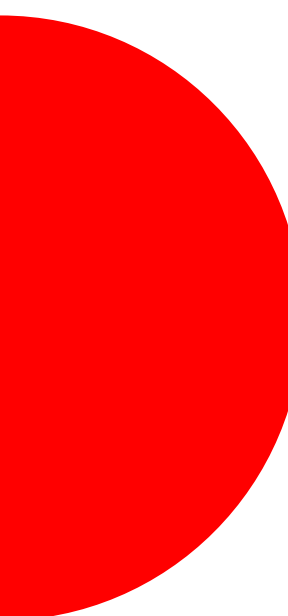


Relembre como foi o governo Bolsonaro, especialmente a fase da pandemia. Lembre do atraso das vacinas e incentivo a tratamentos ineficazes.

E relembre que os idosos foram as principais vítimas do descaso do Bolsonaro com a Covid.

*Se essa
pessoa
quiser
votar no
Lula, ajude
no que
for prático:*

Consultar o local de
votação, separar o
documento, planejar
o deslocamento,
acompanhá-la ou
encontrar companhia
para ela ir votar.



Beneficiários de programas sociais

Para quem enfrenta dificuldades econômicas no dia a dia, a eleição pode competir com uma série de outras preocupações e necessidades.

**Comece também
pelas pessoas
que você conhece.**

Assuntos que podem aparecer nessa conversa:

- ★ **A vida dessas pessoas é muito difícil**, então reconheça isso e não tente falar para elas que está tudo bem.
- ★ **Converse com elas sobre os benefícios** a que elas têm acesso, e como eles são importantes para a vida dela.
- ★ **Muitas pessoas dizem que as beneficiárias “votam errado”**.
Reconheça que ela entende da vida dela e sabe o que é melhor pra ela.
- ★ **Pergunte se elas acreditam que o Flávio Bolsonaro entende a situação de vida delas** e de fato vai defender esses programas.
- ★ **Lembre quanto o Lula defende e expande esses programas**, e como essas pessoas e suas famílias já se beneficiaram disso.

Além da conversa, ajude a eliminar barreiras práticas: local de votação, documentos, horário e planejamento para chegar às urnas.

Pautas que deveriam estar constantemente em nossos conteúdos & falas

Para contrastar com o bolsonarismo, devemos focar a artilharia em pautas de alto consenso popular e mostrar as diferenças de visão entre Lula e Flávio Bolsonaro sobre esses temas.

Não estamos falando apenas de medo do retrocesso.

**O PONTO CENTRAL
SÃO AS AMEAÇAS
AOS NOSSOS
PROJETOS DE FUTURO.**

FIM DA ESCALA 6X1

- ★ Essa pauta tem **71% de aprovação popular**, escancarando a omissão de Flávio e da direita sobre o tema.
- ★ Ela foi abraçada pelo presidente Lula, que segue dependendo do Senado para que seja finalmente aprovada. Porém, **Flávio articula nos bastidores para adiar a votação.**

PROTEÇÃO ÀS FAMÍLIAS

- ★ Do ECA Digital ao Pacote Antifeminicídio, **o governo Lula tem atuado com força nesses temas.**
- ★ Enquanto isso, **o grupo político dos Bolsonaro atua para dificultar medidas importantes**, como a própria Lei do Feminicídio e regulação das redes.

BETS

- ★ **Lula acabou com as bets no Brasil** por meio de uma medida provisória.
- ★ **Flávio é a favor das bets e até mesmo de cassinos.** Ele pode autorizar a volta das bets ao Brasil e permitir a instalação de cassinos.

3 *Desmobilize votos para o Flávio*

Quem votou na terceira via não gosta do Lula nem do Flávio, e dificilmente vai passar a gostar do Lula. Não gaste energia tentando convertê-lo.

O objetivo é que o Flávio deixe de parecer uma alternativa aceitável. Quanto mais essa pessoa olha para o Flávio, pior ele fica – então fale do Flávio, não do Lula.

Essa pessoa não gosta de política e foge de militante:

de quem lacra, aterroriza, ou idolatra político. Reconheça que a terceira via é legítima e que a polarização faz mal ao país.

Depois, apresente fatos sobre o Flávio e faça perguntas. Deixe que ela chegue sozinha à conclusão.

Segundo pesquisas, os 3 ataques que melhor funcionam contra o Flávio são:

Ele nunca entregou nada. *Puxe conversa falando o seguinte: Flávio tem quase 30 anos de atuação como deputado e senador. Você sabe dizer uma coisa relevante que ele fez pelo país? Ele chegou até aqui por mérito próprio ou por ser filho do pai? Se não fez nada até hoje, vai fazer agora?*

Para aprofundar a conversa com exemplos concretos:

Aos 20 anos, Flávio teve seu primeiro cargo público com um emprego em tempo integral em Brasília – mas na época ele morava no Rio de Janeiro, onde estudava direito e fazia estágio num escritório de advocacia. Como ele podia estar em dois lugares ao mesmo tempo?

Em 8 anos como senador, Flávio não teve nenhuma proposta própria que virou lei. Tantos debates aconteceram nos últimos anos, você se lembra de alguma ideia que ele apresentou que virou uma lei?

Flávio não tem mérito próprio, só se tornou candidato porque o pai é ex-presidente. Ele tem capacidade para ser algo além de filho do pai dele?

Flávio ocupa cargos eletivos há mais de duas décadas, vive de dinheiro público e ninguém consegue dizer algo de relevante que entregou para o Brasil – o que ele fez, durante todo esse tempo, que teve impacto na sua vida?



Ele vai entregar o Brasil para o Trump.

Puxe conversa falando o seguinte: O Trump taxou produtos brasileiros, ameaçou o Pix e disse que quer nossos recursos naturais. Você já viu o Flávio defender o Brasil do Trump? Dá pra contar com ele para defender os nossos interesses?

Para aprofundar a conversa com exemplos concretos:

Trump criticou o Pix, Eduardo Bolsonaro defendeu a ideia de trocá-lo por um sistema de pagamentos americano e Flávio não falou nada. Com Flávio, será que o Pix está seguro?

Ano passado, Trump anunciou uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, e Flávio disse que o Brasil deveria aceitar a tarifa em vez de reagir e defender os brasileiros com a Lei da Reciprocidade. Com Flávio teremos mais impostos se Trump quiser?

Ao encontrar Trump nos Estados Unidos, Flávio colocou uma grande riqueza nossa na conversa: ofereceu nossos minerais estratégicos e terras raras, desejados por empresas americanas. Ele vai dar nossas riquezas para os Estados Unidos?

Flávio Bolsonaro coloca as relações com Donald Trump e os Estados Unidos acima dos interesses do Brasil e dos brasileiros. Ele é capaz de fazer frente ao Trump para defender o Brasil?



Ele não é confiável. *Puxe conversa falando o seguinte: Flávio disse que não conhecia o Vorcaro, mas depois vazou um áudio em que chama o banqueiro de "irmãozão" e pede dinheiro. Dá pra acreditar no que ele fala? Você já reparou com quem mais ele anda?*

Para aprofundar a conversa com exemplos concretos:

Flávio Bolsonaro pediu R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro para supostamente financiar o filme de seu pai. Como pode um filme custar tanto, mais caro do que filmes brasileiros premiados no Oscar? E para onde foi esse dinheiro?

Flávio Bolsonaro homenageou, com uma medalha de honra, Adriano da Nóbrega, líder do maior grupo de matadores de aluguel do Rio de Janeiro. Qual a relação de Flávio com esses matadores? Por que ele quis homenagear um matador famoso?

Flávio Bolsonaro garantiu que escolheria uma mulher para ser sua candidata a vice. No fim, ele escolheu o deputado Alfredo Gaspar, que tem uma acusação de estupro de vulnerável contra si. Por que ele não conseguiu achar uma mulher para ser sua vice? Por que escolher alguém com um currículo tão problemático?

Flávio Bolsonaro enviou R\$ 200 mil em emendas parlamentares para um miliciano condenado pela morte da vereadora Marielle Franco. Qual é a relação dele com as milícias?

Lembre-se, em vez de fazer acusações agressivas ou tentar impor seu ponto de vista, levante perguntas:

Em vez de falar... "Ele é mentiroso"	Pergunte... "Dá pra confiar no que ele fala?"
Em vez de falar... "Ele é miliciano"	Pergunte... "Você já viu com quem ele anda?"
Em vez de falar... "Ele é incompetente"	Pergunte... "Você lembra de alguma coisa que ele fez?"
Em vez de falar... "Ele é capacho do Trump"	Pergunte... "Você já viu ele defender o Brasil dos ataques do Trump?"

**Para achar essas pessoas,
poste nos stories ou no status:**

***Ainda não
decidiu seu
voto no
2º turno?***

**Responde aqui,
quero conversar
com você.**

O que propomos aqui está ao seu alcance:

Comece pela sua própria rede:

parentes, amigos, colegas, vizinhos, gente com quem você não fala há algum tempo.

Priorize conversas de verdade:

ao vivo ou por telefone.

Mensagem encaminhada não convence ninguém.

Vá de coração aberto: escute e acolha o que a pessoa tem a dizer e não tente ganhar a discussão.

Use sua influência: se você é uma pessoa pública, comece a se posicionar desde já.

Faltam **poucos dias** para o segundo turno.

*Agora é eu, você,
e Nossa Senhora.*

